

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SUZANO

Relatório Anual de Gestão 2019

LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SUZANO
Região de Saúde	Alto do Tietê
Área	205,87 Km ²
População	297.637 Hab
Densidade Populacional	1446 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/11/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SUZANO
Número CNES	5702844
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA PAULO PORTELA 210 3 ANDAR
Email	sms.faturamento@suzano.sp.gov.br
Telefone	11 47452072

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RODRIGO KENJI DE SOUZA ASHIUCHI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON
E-mail secretário(a)	saude@suzano.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1147452145

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	11.141.906/0001-42

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARUJÁ	97.448	89824	921,76
BIRITIBA-MIRIM	316.717	32598	102,92
FERRAZ DE VASCONCELOS	30.071	194276	6.460,58
GUARAREMA	270.496	29798	110,16
GUARULHOS	318.014	1379182	4.336,86
ITAQUAQUECETUBA	81.777	370821	4.534,54
MOGI DAS CRUZES	714.156	445842	624,29
POÁ	17.179	117452	6.836,95
SALESÓPOLIS	425.842	17139	40,25
SANTA ISABEL	361.494	57386	158,75
SUZANO	205.865	297637	1.445,79

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA ELIZIEL ALVES COSTA 40 CENTRO
E-mail	cleidett14@gmail.com
Telefone	1147487424
Nome do Presidente	CLEIDE TOMOKO TOMIOKA
Número de conselheiros por segmento	Usuários 14

	Governo	3
	Trabalhadores	6
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2020



- **Considerações**

O município de Suzano está situado a leste de São Paulo, a 45 quilômetros da capital, Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo e integra o Alto Vale do Rio Tietê. Possui um potencial produtivo formado por empresas de grande porte, reconhecidas nos mercados internacional e nacional, dispendo de infraestrutura e logística para receber novas indústrias. Limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, a leste com Mogi das Cruzes e a Oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires. Como todos os municípios da região, Suzano apresenta alta taxa de migração, principalmente nos bairros limítrofes.

A Rede Básica Municipal de Saúde de Suzano está estruturada com 22 Unidades Básicas de Saúde, 1 Centro de Fisioterapia, 1 Ambulatório de Especialidades, 1 CEO, 2 Farmácias Populares, 1 Pronto Atendimento Municipal, 1 Laboratório Municipal, 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 1 Serviço de Assistência Especializada, 1 Canil, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Consultório na Rua, 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, 1 Pronto Socorro Municipal e 1 Unidade Hospitalar. O território do município está organizado em 3 distritos de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão tem o escopo de orientar as reformulações e redirecionamentos que devem ser desencadeados nas políticas públicas de saúde locais, a partir da demonstração de resultados do planejamento anual e, ainda, instrumentaliza e apoia o controle social. Foram usados como base para elaboração do presente relatório o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de saúde, todos aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. No relatório em tela, demonstraremos os resultados alcançados, bem como os aspectos que contribuíram para as metas não atingidas, apresenta ainda a aplicação dos recursos financeiros por bloco e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11401	10882	22283
5 a 9 anos	11059	10495	21554
10 a 14 anos	10496	9977	20473
15 a 19 anos	11169	10876	22045
20 a 29 anos	24767	24454	49221
30 a 39 anos	24057	24793	48850
40 a 49 anos	20059	21923	41982
50 a 59 anos	16011	18030	34041
60 a 69 anos	10510	11976	22486
70 a 79 anos	4635	5795	10430
80 anos e mais	1595	2677	4272
Total	145759	151878	297637

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 04/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Suzano	4651	4458	4559	4489

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 04/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	431	459	435	459	454
II. Neoplasias (tumores)	812	861	976	966	1062
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	58	89	75	110	124
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	148	154	154	136	116
V. Transtornos mentais e comportamentais	182	228	236	262	296

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	178	155	171	199	194
VII. Doenças do olho e anexos	155	168	144	167	248
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	11	13	12	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	1071	1181	1088	974	1025
X. Doenças do aparelho respiratório	680	625	604	566	585
XI. Doenças do aparelho digestivo	1051	1071	1166	1212	1264
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	206	193	143	173	197
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	148	174	178	208	204
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	785	817	811	821	910
XV. Gravidez parto e puerpério	3323	3219	3357	3449	3315
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	337	365	347	426	398
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	113	93	140	137	179
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	147	132	146	167	136
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1663	1577	1293	1080	1271
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	596	482	387	281	317
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	12098	12054	11864	11805	12307

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	59	42	49
II. Neoplasias (tumores)	287	271	271	290
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	17	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	112	104	85	123
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	26	20	27
VI. Doenças do sistema nervoso	44	37	32	46
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	440	457	449	456

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	202	208	211	199
XI. Doenças do aparelho digestivo	72	88	93	103
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	6	8	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	12	5	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	56	59	61	69
XV. Gravidez parto e puerpério	3	7	3	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	43	31	31
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	18	10	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	171	276	228	216
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	166	125	153	146
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1678	1813	1709	1808

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No município de Suzano nota-se que o perfil de mortalidade expressa nas principais causas de mortalidade as doenças crônico-degenerativas, que são frequentemente associadas aos problemas decorrentes do envelhecimento dos indivíduos. Mais uma vez, a primeira causa de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, seguida pelas neoplasias, doenças do aparelho respiratório. A morbidade por causas externas que vem como quinta causa de morbidade e mortalidade é tema pouco trabalhado pelo setor saúde do Brasil. Lesões provocadas por elas, tais como em outras causas externas de traumatismo acidentais, não costumam ser lembradas nas propostas de políticas e ações de saúde.

Quanto as internações por morbidade hospitalar o cenário em Suzano pouco se modificou. Em que pese a diminuição da taxa de natalidade no país, em Suzano as internações por gravidez e parto foram predominantes. A segunda maior causa de internação hospitalar se deu por lesões, envenenamento e outras causas externas. As causas externas (acidentes e violências) de morbimortalidade são reconhecidas como um grave problema de Saúde Pública na atualidade, principalmente nos países em processo de desenvolvimento. Devido à gravidade das lesões, grande parte das vítimas de acidentes e violências procuram as unidades de assistência à saúde em busca de atendimento ambulatorial, internação hospitalar ou reabilitação. Além do impacto no perfil de mortalidade, as causas externas representam um importante desafio para o padrão de morbidade da população, haja vista o elevado número de internações e a ocorrência de sequelas físicas e psicológicas, temporárias ou permanentes.

Em terceiro lugar aparece as doenças do aparelho digestivo foram responsáveis por 1264 das causas dessas internações.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2075	16391,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	30	215,56	2570	4075183,78
04 Procedimentos cirúrgicos	8184	225110,49	2218	1794757,36
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	10289	241717,05	4788	5869941,14

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	31141	46351,16
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	310398	8376,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1914120	8925139,37	-	-
03 Procedimentos clínicos	2634090	7612002,31	2570	4075183,78
04 Procedimentos cirúrgicos	40404	452064,92	2518	1914060,98
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1766	276929,30	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	6798	17795,70	-	-
Total	4907576	17292307,60	5088	5989244,76

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2614	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1907	-
Total	4521	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As informações apresentadas têm como base os dados alimentados no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ambos sob gestão do Ministério da Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	23	23
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	5	6
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	51	52

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	50	0	0	50
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	51	1	0	52

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Notadamente os serviços de saúde no município de Suzano estão fortemente concentrados na saúde pública, representada por 96,15%, em contrapartida de 3,85% de rede privada.

Nesse compasso, vemos claramente que o SUS é representado através 98,08% de equipamentos da rede municipal de saúde enquanto a rede estadual tem representatividade de 01,92% cujo único equipamento no território é o Hospital das Clínicas de retaguarda, que atende, pacientes crônicos de diversos municípios, provindos do Hospital das Clínicas de São Paulo, não há serviços de porta aberta para população local. Não obstante não há nenhum equipamento federal no município, até a presente data.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	126	72	110	247	0
	Intermediados por outra entidade (08)	61	7	68	79	111
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	12	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	10	27	66	0
	Autônomos (0209, 0210)	218	7	142	12	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	7	14	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	99	115	101	108	
	Celetistas (0105)	138	91	84	87	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	48	51	16	159	
	Bolsistas (07)	109	153	164	165	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.944	7.790	7.837	7.766	

	Informais (09)	0	0	0	14
	Intermediados por outra entidade (08)	2.931	3.382	3.284	3.713
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	154	264	193

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	102	162	583	575

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Nos quadros acima temos a referência dos profissionais de saúde pública - SUS no município de Suzano, incluindo os estaduais e filantrópicos. Os autônomos são aqueles vinculados a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Os intermediários são aqueles que fazem parte dos serviços terceirizados pela gestão. Bolsa e Vínculo empregatício trata-se dos profissionais vinculados a Secretaria Municipal de Saúde

Outros - refere-se aos profissionais do Instituto de Nefrologia.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde mediante aprimoramento da política da Atenção Básica e da Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliação da oferta de serviços na rede de atenção a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Retomar/Habilitar as unidades de saúde (construções paralisadas): Jd. Brasil, Jd. Suzanópolis, Jd Revista, Vl. Amorim. Etapa 1, do Hospital Regional (Pronto Socorro)	Número de novas unidades de saúde e serviços habilitadas. Implantação do protocolo de acolhimento		100	0	100	5	Número	100,00
2. Habilitar as Equipes de Atenção Domiciliar- EMAD, CAPS Infantojuvenil e CAPS AD, Residência Terapêutica.	Número de novas unidades de saúde e serviços habilitadas. Implantação do protocolo de acolhimento		100	0	100	4	Número	100,00
3. Implementar o Acolhimento no fluxo de atendimento da Atenção Básica e de Especialidades.	Número de novas unidades de saúde e serviços habilitadas. Implantação do protocolo de acolhimento.		70	0	70	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Melhoria e aperfeiçoamento da qualidade ao atendimento da Atenção Básica e manutenção do quadro de funcionários do laboratório municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Indicar o quantitativo de médicos necessários da Estratégia da Saúde de Família	Realizar estudo para readequação e dimensionamento de médicos da Estratégia da Saúde da Família.		80	0	80	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliação da Estratégia da Saúde da Família, NASF, Saúde Bucal e equipe do Consultório na Rua.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adesão a todas as vagas de profissionais médicos ao município, pelo Programa Mais Médico para o Brasil.	Disponibilização de profissionais médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil pelo Ministério da Saúde e adequação estrutural do prédio do CEO.		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Realizar manutenção e reformas prediais das unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimento Palmeiras.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar a manutenção predial em todas as unidades de saúde.	Numero de unidades reformadas		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar quadro de Recursos Humanos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reposição do quadro de servidores e ou funcionários, das Unidades Básicas e Pronto Atendimento.	Contratação de Recursos Humanos por processo seletivo ou concurso público.		70	0	70	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Criar protocolos para encaminhamento as especialidades e ao CEO, aumentar resolutividades da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar protocolos de encaminhamentos para as especialidades disponíveis no município.	Número de protocolos implantados		70	0	70	10,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Reestruturar as unidades com aquisição de equipamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de matérias permanentes para as unidades de Saúde.	Aquisição de novos equipamentos.		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Ampliar oferta de exames de ultrassonografia e Raios x.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumento de 20% na oferta dos exames.	Número de exames realizados		80	0	80	60,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Divulgação dos Serviços de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realização e divulgação das ações e atividades de Saúde.	Ações divulgadas pelo site da Prefeitura e outros meios de comunicação.		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.10 - Aumentar a Vigilância Patrimonial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o sistema de vigilância nas Unidades de Saúde.	Monitoramento ativo		0	0	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 1.11 - Qualificar a Rede de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde Programa Bolsa Família		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Ampliar e garantir um padrão de qualidade na atenção básica através do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	Proporção de equipes de atenção básica aderidas ao PMAQ		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir as ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Equipes de atenção básica aderidas ao PSE		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implementar e adequar a infraestrutura física do serviços de Atenção Básica.	Unidades de atenção básicas adequadas		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.12 - Garantir a atuação da área técnica de Saúde Bucal à luz da lógica da Política Nacional de Saúde Bucal, ampliando o acesso e garantindo a integralidade do atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reestruturar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) através de mudança predial.	Percentual de manuais implantados nas Unidades de Saúde		70	0	70	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar protocolo de Saúde Bucal e atualizar o protocolo de referência e contrarreferência através de comissão de protocolo de saúde e oficinas de implantação.	Percentual de CD, ASB e TSB ingressantes participantes do curso		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar Manual de Boas Práticas seguindo os procedimentos de biossegurança em cada Unidade de Saúde por meio de oficinas.	Percentual de CD, ASB e TSB ingressantes participantes do curso		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar 3 capacitações anuais voltadas à Política Nacional de Saúde Bucal.	Número de próteses dentárias nas Unidades Básicas de Saúde e Centro de Especialidades		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia de Mogi das Cruzes e, manter até 2021.	Percentual de indicador de escovação dental supervisionada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir material e laboratório técnico para a confecção de prótese dentária.	Percentual de Escolas aderidas ao PSE		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal nos espaços sociais.	Percentual de indicador de escovação dental supervisionada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Incentivar a gestão na adesão do programa. Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal.	Percentual de indicador de escovação dental supervisionada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Manter pontos de coleta nas Unidades Básicas de Saúde.	Peso dos itens encaminhados à empresa de reciclagem.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.13 - Garantir a integralidade e o acesso da população em situação de rua na rede de saúde conforme as demandas e necessidades de saúde desta população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e instrumentalizar a equipe de Consultório na Rua.	Usuários atendidos pela equipe do Consultório na Rua		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.14 - Propiciar apoio técnico às equipes de Atenção Básica, evitando encaminhamentos indevidos à Atenção Especializada, garantindo o acesso com equidade e tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura de equipe do NASF de acordo com a capacidade orçamentária.	Proporção de equipes da atenção básica apoiadas		100	0	.5	100,00	Percentual	0,50
2. Incrementar apoio matricial para todas as Unidades da Atenção Básica.	Proporção de equipes da atenção básica apoiadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.15 - Fortalecer a rede hierarquizada de reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Organizar a rede de reabilitação com Ênfase na Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência, confirme políticas vigentes.	Produção de serviços		100	0	50	100,00	Percentual	50,00
2. Garantir o acesso aos serviços de reabilitação, prevenção e orientação.	Produção de serviços		100	0	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 1.16 - Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável.	Relatórios do SISVAN		70	0	49	100,00	Percentual	70,00
2. Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas a estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade na população.	Relatórios do SISVAN		70	0	45	100,00	Percentual	64,29

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção as Urgências com expansão e adequação dos serviços existentes e articulação com as demais redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliação da rede de atenção às urgências/ melhor em casa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação para atendimentos de demanda espontânea na Unidade Boa Vista. (Diária) e equipe multidisciplinar de atenção domiciliar.	Ampliação dos dias de atendimento da Unidade Boa Vista, para demanda livre		40	0	40	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Descentralização do SAMU.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Disponibilizar 01 unidade móvel no distrito Boa Vista e 01 no distrito de Palmeiras.	Número de Unidades Móveis descentralizadas		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Adequar equipamentos e dimensionamento de profissionais da Rede Urgência e Emergência. Ampliando o acesso e acolhimento aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, contemplando a classificação de risco e intervenção adequada e necessária aos diferentes agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar os estabelecimentos contidos na rede RUE quanto a capacidade, complexidade e especificidade de atendimento até 2021 em 100%.	Número de pacientes atendidos pela RUE em todos os serviços.		70	0	70	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Organizar rede loco-regional de atenção integral às urgências e emergências. Gerir, manter e operacionalizar a rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços na atenção às urgências, especializada e hospitalar, na perspectiva da integralidade do cuidado e investimento na média e alta complexidade com construção e conclusão de projetos arquitetônicos e estruturação da Rede de Urgência e Emergência, RUE e RAPS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Concluir as adequações físicas e estruturais no PS, PA Palmeiras, PA Boa Vista e viaturas SAMU em 100% até 2021.	Monitorar através da grade os números da regulação os casos encaminhados de pacientes e acompanhamento das ações das empresas responsáveis pela manutenção/construção e prestadoras de serviço da rede RUE e integrada com a RAPS.		60	0	60	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Implantar as linhas de cuidados prioritárias (cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia, atendimento em situações de catástrofes e desastres) melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o protocolo de atendimento as especificidades clínicas e protocolos de atendimento em casos de catástrofes e desastres	Números de pessoas atendidas no perfil cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia, atendimento em situações de catástrofes e desastres.		80	0	100	100,00	Percentual	125,00
2. Implantar modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseado na gestão de linhas de cuidado e complexidade para cada situação de agravo e situação clínica do paciente em 100% até 2021.	Números de pessoas atendidas no perfil cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia, atendimento em situações de catástrofes e desastres.		80	0	80	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Garantia da universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover a contínua integração com a rede e reavaliar quando necessário os fluxos de atendimentos ao paciente crítico.	Números de pessoas atendidas por urgências clínicas, cirúrgicas, ginecoobstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes)		80	0	80	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades de acordo com o fluxo regional pactuado à Alto Tietê.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Direcionar a demanda para o atendimento de acordo com a complexidade e especificidade clínica e necessidade do paciente crítico para as referências pactuadas em 100% até 2021.	Número de atendimento e encaminhamento via CROSS.		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar a rede de pactuação junto a RUE à Regional e protocolos de atendimento e internação no Hospital de retaguarda (Santa Casa de Misericórdia de Suzano) e referência Regional para as demais complexidades clínicas em 100% até 2021.	Número de atendimento e encaminhamento via CROSS.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.8 - Ampliação e Reorganização do atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e qualificar o atendimento oferecido à população acamada, monitorando os casos de AD1 junto a atenção Básica e os casos de AD2 e AD3, junto a rede de Urgência e Emergência.	Número de pacientes, perfil AD1, AD2 e AD3		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar 3 equipes EMAD 1 EMAP para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 35, DE 22/06/2017 até 2021.	Número de pacientes, perfil AD1, AD2 e AD3		50	0	25	100,00	Percentual	50,00
3. Habilitar serviços especializados Atenção Domiciliar junto ao Ministério da Saúde. Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente ao repasse por equipe.	Número de pacientes, perfil AD1, AD2 e AD3		100	0	1	100,00	Percentual	1,00

OBJETIVO Nº 2.9 - Fortalecer e ampliar a Educação Permanente na RUE, fomentando a qualificação da assistência de serviço, e integrar as ações da rede de Urgência e Emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar e manter a integração da Rede da RUE em 100% do cronograma anual de encontro e capacitações.	Cumprimento do Cronograma de Capacitações da rede RUE		100	0	30	100,00	Percentual	30,00

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e implementação da rede cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reorganizar a rede de atenção a saúde da mulher para garantia de acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de Unidade Especializada na saúde da mulher.	Unidade em funcionamento		30	0	0	60,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Adequar a Rede Cegonha para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 80% de cada indicador até 2021	a) proporção nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal e exames laboratoriais e USG; b) proporção de partos normais; c) proporção de mulheres vinculadas a maternidade de ocorrência do parto; d) número de testes de sífilis por gestante; e) proporção de óbitos maternos e mulheres em idade fértil por causas presumíveis investigados; f) cobertura de gestantes vacinadas conforme o protocolo de vacinação; g) proporção de gestantes que fizeram ao menos uma consulta odontológica.		70	0	70	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a razão em 0,40 no tema de citopatológicos para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto.	a) Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária; b) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnósticos de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero; c) razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária; d) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.		.4	0	.13	0,40	Índice	32,50
2. Ampliar a razão em 0,45 em mamografias para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto	a) Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária; b) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnósticos de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero; c) razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária; d) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.		.45	0	.35	0,45	Índice	77,78

OBJETIVO Nº 3.4 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a taxa de mortalidade infantil/fetal abaixo de 12/1000 nascidos vivos.	a) taxa de mortalidade infantil; b) proporção óbitos infantis e fetais investigados; c) proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação, de acordo com o preconizado pelo PNI.		12	0	12	12,00	Razão	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Levantamento de dados nesta secretaria, como perfil etário e uso dos serviços de saúde.	- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Levantamento de dados em outras secretarias como Educação, Cultura, Esportes e Segurança.	- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Analisar perfil epidemiológico dos adolescentes no município.	- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Identificar as principais necessidades dos adolescentes deste município.	- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Instituir a linha de cuidados da Saúde do Adolescente de forma biopsicossocial até 2021.	- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Adequar as ações do Planejamento Reprodutivo (familiar) nas unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a assistência em planejamento reprodutivo, incluindo acesso à informação e a todos os métodos e técnicas para concepção e anticoncepção cientificamente aceitas	Prevalência de uso de contraceptivos definitivos ou não.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Fortalecer as unidades de saúde nas orientações e acolhimento aos usuários interessados.	Prevalência de uso de contraceptivos definitivos ou não.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o custeio e o incremento necessário para o pleno funcionamento das Unidades especializadas em Saúde Mental (CAPS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o custeio e o incremento necessário para o pleno funcionamento das Unidades especializadas em Saúde Mental (CAPS)	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise das pessoas com uso problemático de álcool e drogas no CAPS AD, qualificando-os como CAPS AD 24 h;	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		70	0	40	100,00	Percentual	57,14
3. Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Devir, qualificando como CAPS III.	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Alumiar, qualificando o CAPS I como CAPS II.	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar o acesso e a qualificação/diversificação do tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 1,61 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar as equipes dos CAPS e da Atenção Básica em Manejos dos casos de Saúde Mental.	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária.	- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas; - Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental; - Número de alta dos CAPS por melhora.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Garantir os implementos da Rede de Atenção Psicossocial, visando qualificar a assistência integral à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com Plano Regional de Atenção Psicossocial.	Existência de serviços substitutivos à internação psiquiátrica, de acordo com as pactuações do Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Ampliar e qualificar o cuidado à pessoa com transtornos mentais nos serviços de Atenção Básica com base no território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas.	Número de grupo de Promoção de saúde e prevenção de agravos em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Fortalecer ações de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica.	Número de grupo de Promoção de saúde e prevenção de agravos em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia de atenção integral a pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e pessoas com deficiência, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de prevenção e promoção

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e pessoas deficientes com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante da qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de 01 veículo adaptado	Numero de transportes adaptado para pessoas com deficiência		100	0	100	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Novos serviços a pessoa com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar estudo de viabilidade orçamentário financeiro para implantação do Centro Especializado de Reabilitação.	Implantação de novos serviços		70	0	30	1	Número	42,86

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das Redes de Atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura por HAS eDM.	- Taxa de mortalidade prematura (- 70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); ç doenças do aparelho circulatório; câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; - taxa de internação de pessoa idosa por fratura; - taxa de pessoas com IMC entre 34 e 46.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir em 1% ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fraturas.	- Taxa de mortalidade prematura (- 70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); ç doenças do aparelho circulatório; câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; - taxa de internação de pessoa idosa por fratura; - taxa de pessoas com IMC entre 34 e 46.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar a equipe multidisciplinar de cuidados ao obeso.	- Taxa de mortalidade prematura (- 70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); ç doenças do aparelho circulatório; câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; - taxa de internação de pessoa idosa por fratura; - taxa de pessoas com IMC entre 34 e 46.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Reduzir os encaminhamentos para cirurgia bariátrica.	- Taxa de mortalidade prematura (- 70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); ç doenças do aparelho circulatório; câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; - taxa de internação de pessoa idosa por fratura; - taxa de pessoas com IMC entre 34 e 46.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância a saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde e da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar uma ação coletiva por ano em cada unidade básica.	Número de Oficinas terapêuticas realizadas e ou práticas integrativas complementares e ou ações coletivas que garantam a promoção a saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Instituir Comissão de combate a dengue.	Número de Oficinas terapêuticas realizadas e ou práticas integrativas complementares e ou ações coletivas que garantam a promoção a saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Promover acesso facilitado do usuário ao tratamento de tuberculose e gestantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instituir fluxo de acesso facilitado ao tratamento de Tuberculose e Gestantes.	Criação de mecanismo facilitador ao acesso		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Realizar levantamentos epidemiológicos na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Emitir um relatório anual do perfil epidemiológico do município.	Relatório do perfil epidemiológico da atenção básica.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.4 - Garantir a execução das ações de Vigilância Sanitária, necessárias a todo município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cadastro de estabelecimentos sujeitos a visa.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Instauração de processos administrativos de vigilância sanitária.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Atividades educativas para população.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atividades educativas para o setor regulado.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Recebimento e atendimento de denúncias.	Relatório das ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.5 - Incrementar inspeções em Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Contratação de 2 (dois) técnicos de nível superior.	Ampliação de RH		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.6 - Incrementar inspeções na Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Compra de 1 (um) automóvel para cinco passageiros	Aquisição de veículo		100	0	1	100,00	Percentual	1,00

OBJETIVO Nº 6.7 - Incrementar Inspeções na Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Compra de 7 (sete) computadores.	Aquisição de Computadores		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.8 - Estruturar uma Unidade de Vigilância de Zoonoses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir e/ou reformar um local, com as devidas adequações para a execução das ações de Zoonoses.	-Indicador: Estabelecer um ambiente produtivo e executar as atividades com maior excelência; -Implantar um espaço funcional para desempenhar o serviço com maior eficácia.		70	0	30	100,00	Percentual	42,86

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Realizar a revisão da REMUME, como referencia para aquisição e prescrição de medicamentos e insumos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Parecer de análise da REMUME por equipe multidisciplinar	Ata de reunião por grupo multidisciplinar para aprovação ou modificação da REMUME.		30	0	30	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Controlar o estoque de medicamentos e manter o abastecimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o estoque.	Relatórios mensais de estoque por unidade.		70	0	100	100,00	Percentual	142,86

OBJETIVO Nº 7.3 - Criar comissão para avaliar demanda judiciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar comissão para avaliar demandas judiciais.	Instruir a Comissão		10	0	5	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, locação, qualificação, valorização e democratização, das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar pelo menos uma capacitação ao ano	Numero de capacitações realizadas para profissionais do Pronto Socorro, Pronto Atendimento e unidade de saúde.		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 8.2 - Ampliar e fortalecer, ações de saúde a população, jovem/adolescente e LGBT.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incluir no calendário ações a esta população.	Números de ações direcionadas a este público.		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - Promover a educação Permanente para os trabalhadores do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para a qualificação das redes de atenção pactuadas.	Proporção dos profissionais capacitados		10	0	100	13	Número	999,99

OBJETIVO Nº 8.4 - Promover a integração ensino- serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar, acompanhar e avaliar juntamente com as escolas 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduações e pós-graduação, desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Instituições de ensino com campo de estágio acompanhado		10	0	10	18	Número	100,00

OBJETIVO Nº 8.5 - Desenvolver estratégias para a fixação dos profissionais no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Iniciar estudo e discussões para possibilitar a implantação de projeto para a valorização dos trabalhadores do SUS.	Projeto implantado		2	0	2	10	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Qualificação de instrumentos de execução direta com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**OBJETIVO Nº 9.1 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica e administrativa.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	Implantar sistema de gerenciamento informatizado		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Implantar sistema de call center

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do sistema.	Implantar de sistema para aviso sobre marcação consultas e exames.	100	0		50	100,00	Percentual	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Construir e/ou reformar um local, com as devidas adequações para a execução das ações de Zoonoses.	70,00
	Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas.	100,00
	Adequar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com Plano Regional de Atenção Psicossocial.	100,00
	Manter em 1,61 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	100,00
	Garantir o custeio e o incremento necessário para o pleno funcionamento das Unidades especializadas em Saúde Mental (CAPS)	100,00
	Garantir a assistência em planejamento reprodutivo, incluindo acesso à informação e a todos os métodos e técnicas para concepção e anticoncepção cientificamente aceitas	100,00
	Ampliar a razão em 0,40 no tema de citopatológicos para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispecto.	0,13
	Realizar 80% de cada indicador até 2021	70,00
	Implantação de Unidade Especializada na saúde da mulher.	0,00
	Ampliação para atendimentos de demanda espontânea na Unidade Boa Vista. (Diária) e equipe multidisciplinar de atenção domiciliar.	40,00
	Capacitar e manter a integração da Rede da RUE em 100% do cronograma anual de encontro e capacitações.	30,00
	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população acamada, monitorando os casos de AD1 junto a atenção Básica e os casos de AD2 e AD3, junto a rede de Urgência e Emergência.	100,00
	Direcionar a demanda para o atendimento de acordo com a complexidade e especificidade clínica e necessidade do paciente crítico para as referências pactuadas em 100% até 2021.	90,00
	Promover a contínua integração com a rede e reavaliar quando necessário os fluxos de atendimentos ao paciente crítico.	80,00
	Concluir as adequações físicas e estruturais no PS, PA Palmeiras, PA Boa Vista e viaturas SAMU em 100% até 2021.	60,00
	Adequar os estabelecimentos contidos na rede RUE quanto a capacidade, complexidade e especificidade de atendimento até 2021 em 100%.	70,00
	Disponibilizar 01 unidade móvel no distrito Boa Vista e 01 no distrito de Palmeiras.	50,00
	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável.	49,00
	Organizar a rede de reabilitação com Ênfase na Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência, conforme políticas vigentes.	50,00
	Ampliar a cobertura de equipe do NASF de acordo com a capacidade orçamentária.	0,50
	Ampliar e instrumentalizar a equipe de Consultório na Rua.	100,00
	Implantar o sistema de vigilância nas Unidades de Saúde.	0
	Aumento de 20% na oferta dos exames.	80,00
	Aquisição de matérias permanentes para as unidades de Saúde.	50,00
	Reposição do quadro de servidores e ou funcionários, das Unidades Básicas e Pronto Atendimento.	70,00
	Parecer de análise da REMUME por equipe multidisciplinar	30,00
	Manter o estoque.	100,00
	Criar comissão para avaliar demandas judiciais.	5,00
	Realizar pelo menos uma capacitação ao ano	1
	Incluir no calendário ações a esta população.	1
	Implementar ações de educação permanente para a qualificação das redes de atenção pactuadas.	100
	Iniciar estudo e discussões para possibilitar a implantação de projeto para a valorização dos trabalhadores do SUS.	2
Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	50,00	
Implantação do sistema.	50,00	
Retomar/Habilitar as unidades de saúde (construções paralisadas): Jd.Brasil, Jd.Suzanópolis, Jd Revista, Vl. Amorim. Etapa 1, do Hospital Regional (Pronto Socorro)	100	
Habilitar as Equipes de Atenção Domiciliar- EMAD, CAPS Infantojuvenil e CAPS AD, Residência Terapêutica.	100	

	Capacitar as equipes dos CAPS e da Atenção Básica em Manejos dos casos de Saúde Mental.	100,00
	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise das pessoas com uso problemático de álcool e drogas no CAPS AD, qualificando-os como CAPS AD 24 h;	40,00
	Fortalecer as unidades de saúde nas orientações e acolhimento aos usuários interessados.	100,00
	Incrementar apoio matricial para todas as Unidades da Atenção Básica.	100,00
	Garantir o acesso aos serviços de reabilitação, prevenção e orientação.	50,00
	Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas a estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade na população.	45,00
	Implantar modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseado na gestão de linhas de cuidado e complexidade para cada situação de agravo e situação clínica do paciente em 100% até 2021.	80,00
	Ampliar a razão em 0,45 em mamografias para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto	0,35
	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Devir, qualificando como CAPS III.	100,00
	Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária.	100,00
	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Alumiar, qualificando o CAPS I como CAPS II.	100,00
	Instituir a linha de cuidados da Saúde do Adolescente de forma biopsicossocial até 2021.	100,00
122 - Administração Geral	Aquisição de 01 veículo adaptado	100
	Realizar estudo de viabilidade orçamentário financeiro para implantação do Centro Especializado de Reabilitação.	30
	Planejar, acompanhar e avaliar juntamente com as escolas 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduações e pós-graduação, desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	10
	Retomar/Habilitar as unidades de saúde (construções paralisadas): Jd.Brasil, Jd.Suzanópolis, Jd Revista, Vl. Amorim. Etapa 1, do Hospital Regional (Pronto Socorro)	100
	Reposição do quadro de servidores e ou funcionários, das Unidades Básicas e Pronto Atendimento.	70,00
	Aquisição de matérias permanentes para as unidades de Saúde.	50,00
	Aumento de 20% na oferta dos exames.	80,00
	Realização e divulgação das ações e atividades de Saúde.	50,00
	Implantar o sistema de vigilância nas Unidades de Saúde.	0
	Manter o protocolo de atendimento as especificidades clínicas e protocolos de atendimento em casos de catástrofes e desastres	100,00
	Monitorar rede de pactuação junto a RUE Regional e protocolos de atendimento e internação no Hospital de retaguarda (Santa Casa de Misericórdia de Suzano) e referência Regional para as demais complexidades clínicas em 100% até 2021.	100,00
	Habilitar serviços especializados Atenção Domiciliar junto ao Ministério da Saúde. Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente ao repasse por equipe.	1,00
301 - Atenção Básica	Realizar estudo de viabilidade orçamentário financeiro para implantação do Centro Especializado de Reabilitação.	70
	Adequar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com Plano Regional de Atenção Psicossocial.	100,00
	Garantir a assistência em planejamento reprodutivo, incluindo acesso à informação e a todos os métodos e técnicas para concepção e anticoncepção cientificamente aceitas	100,00
	Levantamento de dados nesta secretaria, como perfil etário e uso dos serviços de saúde.	100,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil/fetal abaixo de 12/1000 nascidos vivos.	12,00
	Ampliar a razão em 0,40 no tema de citopatológicos para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto.	0,13
	Implantação de Unidade Especializada na saúde da mulher.	0,00
	Ampliar a cobertura de equipe do NASF de acordo com a capacidade orçamentária.	0,50
	Monitorar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	100,00
	Implantar o sistema de vigilância nas Unidades de Saúde.	0
	Realização e divulgação das ações e atividades de Saúde.	50,00

Aquisição de matérias permanentes para as unidades de Saúde.	50,00
Implantar protocolos de encaminhamentos para as especialidades disponíveis no município.	70,00
Reposição do quadro de servidores e ou funcionários, das Unidades Básicas e Pronto Atendimento.	70,00
Realizar a manutenção predial em todas as unidades de saúde.	50,00
Adesão a todas as vagas de profissionais médicos ao município, pelo Programa Mais Médico para o Brasil.	50,00
Indicar o quantitativo de médicos necessários da Estratégia da Saúde de Família	80,00
Retomar/Habilitar as unidades de saúde (construções paralisadas): Jd.Brasil, Jd.Suzanópolis, Jd Revista, Vl. Amorim. Etapa 1, do Hospital Regional (Pronto Socorro)	100
Implantação do sistema.	50,00
Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	50,00
Iniciar estudo e discussões para possibilitar a implantação de projeto para a valorização dos trabalhadores do SUS.	2
Planejar, acompanhar e avaliar juntamente com as escolas 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduações e pós-graduação, desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	10
Implementar ações de educação permanente para a qualificação das redes de atenção pactuadas.	100
Incluir no calendário ações a esta população.	1
Realizar pelo menos uma capacitação ao ano	1
Emitir um relatório anual do perfil epidemiológico do município.	100,00
Instituir fluxo de acesso facilitado ao tratamento de Tuberculose e Gestantes.	100,00
Realizar uma ação coletiva por ano em cada unidade básica.	100,00
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura por HAS eDM.	100,00
Reduzir em 1% ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fraturas.	100,00
Fortalecer ações de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica.	100,00
Fortalecer as unidades de saúde nas orientações e acolhimento aos usuários interessados.	100,00
Levantamento de dados em outras secretarias como Educação, Cultura, Esportes e Segurança.	100,00
Ampliar a razão em 0,45 em mamografias para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto	0,35
Garantir o acesso aos serviços de reabilitação, prevenção e orientação.	50,00
Incrementar apoio matricial para todas as Unidades da Atenção Básica.	100,00
Implantar protocolo de Saúde Bucal e atualizar o protocolo de referência e contrarreferência através de comissão de protocolo de saúde e oficinas de implantação.	100,00
Ampliar e garantir um padrão de qualidade na atenção básica através do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	100,00
Instituir Comissão de combate a dengue.	100,00
Implantar a equipe multidisciplinar de cuidados ao obeso.	100,00
Analisar perfil epidemiológico dos adolescentes no município.	100,00
Implantar Manual de Boas Práticas seguindo os procedimentos de biossegurança em cada Unidade de Saúde por meio de oficinas.	100,00
Garantir as ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00
Implementar o Acolhimento no fluxo de atendimento da Atenção Básica e de Especialidades.	70,00
Reduzir os encaminhamentos para cirurgia bariátrica.	100,00
Identificar as principais necessidades dos adolescentes deste município.	100,00
Implementar e adequar a infraestrutura física do serviços de Atenção Básica.	50,00
Realizar 3 capacitações anuais voltadas à Política Nacional de Saúde Bucal.	100,00
Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia de Mogi das Cruzes e, manter até 2021.	100,00
Instituir a linha de cuidados da Saúde do Adolescente de forma biopsicossocial até 2021.	100,00

	Garantir material e laboratório técnico para a confecção de prótese dentária.	100,00
	Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal nos espaços sociais.	100,00
	Incentivar a gestão na adesão do programa. Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal.	100,00
	Manter pontos de coleta nas Unidades Básicas de Saúde.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Disponibilizar 01 unidade móvel no distrito Boa Vista e 01 no distrito de Palmeiras.	50,00
	Garantir a assistência em planejamento reprodutivo, incluindo acesso à informação e a todos os métodos e técnicas para concepção e anticoncepção cientificamente aceitas	100,00
	Ampliar a razão em 0,40 no tema de citopatológicos para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto.	0,13
	Realizar 80% de cada indicador até 2021	70,00
	Implantação de Unidade Especializada na saúde da mulher.	0,00
	Ampliação para atendimentos de demanda espontânea na Unidade Boa Vista. (Diária) e equipe multidisciplinar de atenção domiciliar.	40,00
	Capacitar e manter a integração da Rede da RUE em 100% do cronograma anual de encontro e capacitações.	30,00
	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população acamada, monitorando os casos de AD1 junto a atenção Básica e os casos de AD2 e AD3, junto a rede de Urgência e Emergência.	100,00
	Direcionar a demanda para o atendimento de acordo com a complexidade e especificidade clínica e necessidade do paciente crítico para as referências pactuadas em 100% até 2021.	90,00
	Promover a contínua integração com a rede e reavaliar quando necessário os fluxos de atendimentos ao paciente crítico.	80,00
	Adequar os estabelecimentos contidos na rede RUE quanto a capacidade, complexidade e especificidade de atendimento até 2021 em 100%.	70,00
	Concluir as adequações físicas e estruturais no PS, PA Palmeiras, PA Boa Vista e viaturas SAMU em 100% até 2021.	60,00
	Manter o protocolo de atendimento as especificidades clínicas e protocolos de atendimento em casos de catástrofes e desastres	100,00
	Implantar modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseado na gestão de linhas de cuidado e complexidade para cada situação de agravo e situação clínica do paciente em 100% até 2021.	80,00
	Fortalecer as unidades de saúde nas orientações e acolhimento aos usuários interessados.	100,00
	Ampliar a razão em 0,45 em mamografias para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto	0,35
	Monitorar rede de pactuação junto a RUE Regional e protocolos de atendimento e internação no Hospital de retaguarda (Santa Casa de Misericórdia de Suzano) e referência Regional para as demais complexidades clínicas em 100% até 2021.	100,00
Implantar 3 equipes EMAD 1 EMAP para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 35, DE 22/06/2017 até 2021.	25,00	
Habilitar serviços especializados Atenção Domiciliar junto ao Ministério da Saúde. Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente ao repasse por equipe.	1,00	
Instituir a linha de cuidados da Saúde do Adolescente de forma biopsicossocial até 2021.	100,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reestruturar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) através de mudança predial.	70,00
	Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas.	100,00
	Adequar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com Plano Regional de Atenção Psicossocial.	100,00
	Manter em 1,61 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	100,00
	Realizar 80% de cada indicador até 2021	70,00
	Garantir o custeio e o incremento necessário para o pleno funcionamento das Unidades especializadas em Saúde Mental (CAPS)	100,00
	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise das pessoas com uso problemático de álcool e drogas no CAPS AD, qualificando-os como CAPS AD 24 h;	40,00
	Capacitar as equipes dos CAPS e da Atenção Básica em Manejos dos casos de Saúde Mental.	100,00
	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Devir, qualificando como CAPS III.	100,00
	Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária.	100,00

	Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Alumiar, qualificando o CAPS I como CAPS II.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Cadastro de estabelecimentos sujeitos a visa.	100,00
	Levantamento de dados nesta secretaria, como perfil etário e uso dos serviços de saúde.	100,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil/fetal abaixo de 12/1000 nascidos vivos.	12,00
	Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	50,00
	Construir e/ou reformar um local, com as devidas adequações para a execução das ações de Zoonoses.	30,00
	Compra de 7 (sete) computadores.	100,00
	Compra de 1 (um) automóvel para cinco passageiros	1,00
	Contratação de 2 (dois) técnicos de nível superior.	100,00
	Instauração de processos administrativos de vigilância sanitária.	100,00
	Levantamento de dados em outras secretarias como Educação, Cultura, Esportes e Segurança.	100,00
	Inspeção em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	100,00
	Analisar perfil epidemiológico dos adolescentes no município.	100,00
	Atividades educativas para população.	100,00
	Identificar as principais necessidades dos adolescentes deste município.	100,00
	Atividades educativas para o setor regulado.	100,00
Recebimento e atendimento de denúncias.	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar uma ação coletiva por ano em cada unidade básica.	100,00
	Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	50,00
	Construir e/ou reformar um local, com as devidas adequações para a execução das ações de Zoonoses.	30,00
	Emitir um relatório anual do perfil epidemiológico do município.	100,00
	Instituir fluxo de acesso facilitado ao tratamento de Tuberculose e Gestantes.	100,00
	Instituir Comissão de combate a dengue.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	30.454.919,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.454.919,65
	Capital	413.911,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	413.911,46
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	53.708.187,99	14.469.470,70	1.506.005,74	N/A	N/A	N/A	N/A	69.683.664,43
	Capital	2.014.746,43	1.205.075,09	N/A	714.813,14	N/A	N/A	N/A	3.934.634,66
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	49.204.317,85	28.944.040,98	N/A	5.961.785,40	N/A	N/A	N/A	84.110.144,23
	Capital	98.671,54	132.989,43	N/A	12.940,00	N/A	N/A	N/A	244.600,97
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.461.884,11	1.584.342,46	255.414,24	N/A	N/A	N/A	N/A	5.301.640,81
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	6.390.606,42	5.700,00	49.994,00	1.184.346,66	N/A	N/A	N/A	7.630.647,08
	Capital	57.028,00	155.366,41	N/A	58.249,53	N/A	N/A	N/A	270.643,94
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	62.730,80	N/A	N/A	N/A	62.730,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	37.676,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37.676,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o embasamento para o planejamento da gestão atingir as metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e do SISPACTO, bem como orientações vigentes do Ministério da Saúde.

Pelo quadro exposto, verifica-se que a municipalidade atingiu mais de 80% das metas pactuadas, e assim, os índices não atingidos permanecerão na pactuação de 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	90,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	5,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	5,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	5,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,95	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	7,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	48,61	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	3,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	0,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	41,51	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	2,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	5.00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

No que tange à pactuação interfederativa, podemos verificar que é de suma importância a consolidação da atenção básica como ordenadora dos cuidados de saúde, coordenando redes, garantindo acessibilidade a atenção primária, estabelecendo ações preventivas e de promoção à saúde. Sem deixarmos de lado a instalação de novos serviços e equipamentos para que possamos ofertar o devido cuidado nos vazios assistenciais. Garantindo sobremaneira o acesso aos exames e diagnósticos e doenças em tempo oportuno, a fim de iniciar o tratamento precocemente, evitando maiores agravos e principalmente, aumentando a possibilidade de cura..

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	53.708.187,99	14.469.470,70	1.506.005,74	0,00	0,00	0,00	0,00	69.683.664,43
Capital	0,00	2.014.746,43	1.205.075,09	0,00	714.813,14	0,00	0,00	0,00	3.934.634,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	49.204.317,85	28.944.040,98	0,00	5.961.785,40	0,00	0,00	0,00	84.110.144,23
Capital	0,00	98.671,54	132.989,43	0,00	12.940,00	0,00	0,00	0,00	244.600,97
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	3.461.884,11	1.584.342,46	255.414,24	0,00	0,00	0,00	0,00	5.301.640,81
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	6.390.606,42	5.700,00	49.994,00	1.184.346,66	0,00	0,00	0,00	7.630.647,08
Capital	0,00	57.028,00	155.366,41	0,00	58.249,53	0,00	0,00	0,00	270.643,94
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	62.730,80	0,00	0,00	0,00	62.730,80
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	30.454.919,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.454.919,65
Capital	0,00	413.911,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	413.911,46
Total	0,00	145.804.273,45	46.496.985,07	1.811.413,98	7.994.865,53	0,00	0,00	0,00	202.107.538,03

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	23,47 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,51 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	33,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 685,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,20 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,27 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,41 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	18,66 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,07 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	203.000.000,00	203.000.000,00	228.302.775,53	112,46
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	98.000.000,00	98.000.000,00	97.696.294,33	99,69
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	12.000.000,00	12.000.000,00	18.228.327,32	151,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	59.000.000,00	59.000.000,00	67.275.582,98	114,03
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.000.000,00	20.000.000,00	21.217.273,82	106,09
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.190.000,00	1.190.000,00	951.965,05	80,00
Dívida Ativa dos Impostos	9.830.000,00	9.830.000,00	18.132.386,88	184,46
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.980.000,00	2.980.000,00	4.800.945,15	161,11
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	323.470.000,00	323.470.000,00	332.462.766,46	102,78

Cota-Parte FPM	68.900.000,00	68.900.000,00	68.861.571,47	99,94
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	70.920,86	70,92
Cota-Parte IPVA	37.000.000,00	37.000.000,00	37.978.404,06	102,64
Cota-Parte ICMS	215.000.000,00	215.000.000,00	223.964.340,15	104,17
Cota-Parte IPI-Exportação	1.550.000,00	1.550.000,00	1.587.529,92	102,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	920.000,00	920.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	920.000,00	920.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	526.470.000,00	526.470.000,00	560.765.541,99	106,51

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	67.884.632,78	70.288.235,16	70.036.139,80	99,64
Provenientes da União	51.020.967,38	53.424.569,76	53.071.933,19	99,34
Provenientes dos Estados	16.402.665,40	16.402.665,40	16.292.844,80	99,33
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	461.000,00	461.000,00	671.361,81	145,63
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	67.884.632,78	70.288.235,16	70.036.139,80	99,64

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	181.333.345,76	202.589.866,19	192.396.741,32	4.461.247,56	97,17
Pessoal e Encargos Sociais	70.849.040,00	72.663.040,00	70.091.116,87	1.049.173,56	97,90
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	110.484.305,76	129.926.826,19	122.305.624,45	3.412.074,00	96,76
DESPESAS DE CAPITAL	14.377.110,55	20.573.880,34	2.310.337,04	2.553.453,99	23,64
Investimentos	14.377.110,55	20.573.880,34	2.310.337,04	2.553.453,99	23,64

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	195.710.456,31	223.163.746,53		201.721.779,91	90,39

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	73.191.987,93	54.116.717,48	2.186.547,10	27,91
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	56.251.180,18	46.509.111,73	1.799.287,32	23,95
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	16.940.807,75	7.607.605,75	387.259,78	3,96
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	4.828.154,45	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		61.131.419,03	30,30

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		140.590.360,88	
--	--	------------	--	-----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					25,07
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

56.475.529,59

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	64.183.206,67	80.140.329,69	69.864.299,70	3.753.999,39	36,43
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	90.582.386,18	96.199.956,63	83.020.446,38	1.334.298,82	41,74
Suporte Profilático e Terapêutico	5.758.545,16	5.905.109,94	4.874.774,81	426.866,00	2,62
Vigilância Sanitária	2.924.129,00	9.063.029,51	7.454.563,53	446.727,49	3,91
Vigilância Epidemiológica	75.200,00	75.200,00	62.730,80	0,00	0,03
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	32.186.989,30	31.780.120,76	29.816.021,26	1.052.809,85	15,27
Total	195.710.456,31	223.163.746,53		202.107.538,03	100,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 28/02/20 16:24:33

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	398.88	398.88
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	11327976.36	10327974
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	4479116	4279116
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	5991.55	5991.55
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	2565884	1565884
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	1500000	1500000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	27086607.63	26128367
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1619744.74	1500726.:
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	24000
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	176782.8	176782.8
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1611888.77	1029057.:
10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	37676	1	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	300000	300000
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	725800	463800
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	190000	189999.71

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O quadro acima demonstra o custeio de cada bloco de financiamento em saúde. Vale dizer, que a utilização destes recursos, foram de fato utilizados para dar cumprimento as pactuações constantes no Plano Municipal de Saúde e Plano Anual de Saúde, pautados pelas diretrizes e políticas do Ministério da Saúde e SUS. Alguns saldos ainda permaneciam em conta, pois estavam em período de contratualização, liquidação ou outro.

A Atenção Básica e o PAB Fixo tiveram incentivos financeiros Federal, Estadual e Municipal. Os demais blocos de custeio e investimento usaram recursos federal e municipal.

Em que pese, o município ter aplicado 25,07 das suas receitas próprias em saúde, os repasses federal e estadual são de suma importância, para a manutenção do SUS e a acessibilidade dos usuários ao sistema de saúde pública, e ainda assim, mostram-se insuficientes para o pleno atendimento das necessidades da população local. Vale dizer ainda, que o crescimento das despesas com ações e serviços públicos de saúde, não tem sido acompanhada por igual crescimento de receita dos demais entes federados. Ademais, muito nos preocupa o subfinanciamento do SUS, tabelas que não tem correção, nova forma de envio de produção, que não nos permite visualizar relatório final, o que pode representar perdas futuras de recursos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias nesse ano, apenas visitas de conselhos de classe e visitas ordenadas do Tribunal de Contas.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do relatório em tela demonstra o alcance das metas, com alguns indicadores ainda não alcançados ou alcançados parcialmente, é revelador os desafios que a gestão municipal do SUS enfrenta para superar dificuldades históricas e estruturais que persistem na organização e funcionamento do SUS no âmbito municipal. As fragilidades do sistema, tanto no âmbito municipal como estadual, tem se revelado em crises permanentes no funcionamento dos serviços, direcionando as energias das equipes dirigentes e boa parte dos recursos para o enfrentamento das recorrentes agudizações dessas crises, em detrimento das ações estruturais que promovam as mudanças necessárias à superação desse padrão de funcionamento. Razões de diversas ordens contribuem para a persistência dessa dinâmica de gestão reativa, popularmente falando, “apagando incêndios”.

Nesse contexto enfatizamos: a limitada capacidade de planejamento e gestão do conjunto das Unidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), decorrentes da insuficiência de pessoal e de qualificação técnica das equipes, a precariedade da ambiência e dos meios instrumentos de trabalho, a burocratização dos processos de gestão e a morosidade nos fluxos processuais, tanto no âmbito da Secretaria como no âmbito do governo municipal, que resulta no retardo de modo inaceitável para a viabilização de prazos minimamente aceitáveis para serviços que lidam com a vida e o sofrimento; o atraso na implantação de tecnologias de informação e comunicação que facilitem os processos de planejamento, gestão; com a adequada utilização das informações produzidas e a restrição de recursos orçamentários e financeiros para promover a modernização organizacional e a expansão das redes de serviços em certas áreas sem incentivo federal.

Desse modo, os desafios para a gestão do SUS no contexto atual residem na capacidade de reestruturação dos equipamentos de saúde, assegurar a continuidade das ações em curso, orientadas pelas diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, incorporadas nas programações anuais, desencadeando ações estratégicas que superem os gastos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho do sistema e o alcance das metas projetadas, e ainda não realizadas.

Como vimos anteriormente, o gasto com saúde não tem sido suficiente, os municípios investem acima do preconizado pela Carta Magna, em média 23% da sua receita em saúde, com o congelamento de repasses de saúde, nós vemos em um cenário futuro bastante preocupante, pois vemos pelos dados a estatística que há muito o que fazer.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Faz-se necessário a continuidade no trabalho de modernização das unidades de saúde, a informatização de todos os processos, **adequações de recursos humanos** aliados a qualificação dos serviços e reforma dos microprocessos gerenciais que agilizem o fluxo e melhorem a performance da instituição com efeitos positivos para os serviços de saúde.

No que tange o campo da atenção à saúde o desafio maior situa-se na efetivação dos planos de rede priorizadas pelo SUS, que exigem melhoria da capacidade de regulação, avaliação e controle. Daí a necessidade de adequação de contratação de profissionais, através de concurso público, haja vista as diversas exonerações, aposentadorias que refletem diretamente nos processos de trabalho, nesse mesmo sentido o investimento na capacitação profissional, através da Educação Permanente. Reitera-se a necessidade de informatização das unidades de saúde e do setor administrativo da Secretaria, para que impacte na dinamização da gestão e gerência dos serviços, bem como enriqueça os processos de trabalho.

Em sintonia com a abordagem da avaliação e controle, necessário ainda, desenvolver e aprimorar mecanismos de fiscalização dos serviços terceirizados, dada as mudanças nos sistemas do Ministério da Saúde.

Por fim, e não menos importante, expandir a Estratégia de Saúde da Família, efetivar a implementação das redes de atenção à saúde pactuadas com o Ministério da Saúde e o Governo Estadual. E buscar maior apoio de recursos financeiros e ou técnicos junto a SES/SP.

LUIS CLAUDIO ROCHA GUILLAUMON
Secretário(a) de Saúde
SUZANO/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SUZANO/SP, 25 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Suzano